

RESUMO - HELMINTOLOGIA

ATIVIDADE DO COMPOSTO 1,2,3-TRIAZOL EM OVOS DE FASCIOLA HEPATICA

Emylin Victoria De Oliveira Nascimento (emylinvictoria12@gmail.com)

Letícia Gomes Maciel (lelegomesmaciel@gmail.com)

Isabella Vilhena Freire Martins (isabella.martins@ufes.br)

Ana Clara Boechat Nunes (acbn274@gmail.com)

Ana Caroline Ferreira De Souza (anacarolinemedvet@gmail.com)

Mariana Belizario De Oliveira (belizmary@hotmail.com)

Adilson Vidal Costa (avcosta@hotmail.com)

Fasciola hepatica é o principal agente etiológico da fasciolose, uma enfermidade de relevância global e zoonótica, que acomete principalmente ruminantes, podendo ocasionar alterações que causam condenações na linha de abate. O parasito possui um ciclo de difícil controle e além disso há o aumento de casos de resistência parasitária, já registrada no Brasil. Diante disso, faz-se necessária a busca por novos componentes que ajudem em seu controle. Os triazóis são uma classe de compostos heterocíclicos sintéticos, que com sua versatilidade e suas características físico-químicas e propriedades

biológicas, tornam-se candidatos promissores para diversas investigações na indústria farmacêutica. Nesse sentido, o presente trabalho teve por finalidade avaliar a sensibilidade dos ovos de *F. hepatica* ao 1,2,3-triazol. Os ovos de *F. hepatica* foram obtidos da coleta de bile de bovinos positivos para fasciolose em abatedouros da região do sul do Espírito Santo. Para a execução do Teste de Eclodibilidade de Ovos, foram utilizados ovos diluídos em uma suspensão com água destilada numa concentração de 100 ovos por mL. Houve a formação de oito grupos experimentais dispostos em placas de 12 poços, com os grupos controles negativos formados por água destilada e DMSO 0,5% e o controle positivo composto por albendazol 10 ppm. Para o grupo tratado com 1,2,3-triazol foram escolhidas as concentrações de 20, 40, 60, 80 e 100 ppm do composto triazólico. Em cada poço da placa foram adicionados um mL do composto testado e um mL da suspensão com ovos. Em seguida as placas foram cobertas com plástico Parafilm® e colocadas em uma B.O.D durante 21 dias. Após 14 dias as placas foram expostas a 100W de luz incandescente por três horas, recolhidas para a visualização em microscópio estereoscópico a cada hora para observação da possível presença de miracídios. Foi observado desenvolvimento de todos os tratamentos mas não uma eclosão total, e por isso as placas foram colocadas novamente em B.O.D e expostas novamente com 21 dias. Foi observado no grupo de 20 ppm eficácia de 62,33%, sendo a menor observada, e as concentrações de 40, 60, 80 e 100 ppm apresentaram eficácia de 78,46 %, 76,22%, 88,20% e 82,46% respectivamente. Dessa forma, o 1,2,3-triazol apresentou atividade moderada sobre os ovos de *Fasciola hepatica* nas concentrações testadas e assim novos estudos com diferentes concentrações são necessários para melhor avaliar seu potencial no controle da fasciolose.

Palavras-chave: controle alternativo; fasciolose; zoonose.